

Bancário

O Sindicato completa 81 anos nesta segunda, dia 17. Desta vez sem festa e, sim, com pesar e espírito solidário. Até o fechamento desta edição, já chegava a 530 o número de mortos vítimas das chuvas na Região Serrana. Entre eles, pelo menos dois bancários, além de desaparecidos e outros que perderam suas casas. O número de desabrigados pode chegar a 20 mil.

A categoria se comove e reage. Retoma a campanha do *Bancário Solidário*. Os bancários do Rio, através do Sindicato, já doaram R\$15 mil às vítimas. A CUT contribuiu com R\$30 mil. Agora é sua vez de ajudar. Com pelo

Doe R\$5 e ajude as vítimas das chuvas na Região Serrana

menos R\$5 você ajudará pessoas a recomeçar suas vidas, resgatará esperança e poderá até salvar vidas.

Veja na página 4 desta edição mais detalhes da campanha e aonde depositar sua doação. A dificuldade de transporte para levar alimentos, roupas e material de higiene torna a ajuda financeira necessária. Esta é a forma mais ágil de colaborar. Mas você podem também doar sangue ligando para o HemoRio (0800-2820708) ou ainda alimentos, material de higiene e roupas. Seu simples gesto tem muito valor para os desabrigados. Participe!

Solidário

A RESISTÊNCIA FAZ HISTÓRIA

Homenagem à luta no Banespa

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 19, às 18 horas, ato político em homenagem à luta e à resistência dos trabalhadores do antigo Banco do Estado de São Paulo (Banespa). Haverá ainda uma homenagem póstuma a Antonio Carlos Vilela, que era funcionário da empresa e dirigente sindical. Participam do encontro bancários do Banespa, representantes da Associação dos Funcionários do Conglomerado Banespa (Afu-besp), da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp) e do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev). O evento acontece no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/21º andar).

CONVÊNIO

Preparatório para o exame da Andima

A Crédito & Mercado, em parceria com o Sindicato, oferece desconto de 35% para bancários sindicalizados nos cursos CPA 10 e CPA 20 preparatórios para o exame da Associação Brasileira das Entidades dos Mercado Financeiro e de Capitais (Andima), da qual faz parte a Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid). As aulas começam neste sábado, dia 22. Garanta logo a sua vaga. Mais informações pelos telefones 2103-4238/4169.

Desconto de 10% na Casa Cruz

O Sindicato firmou convênio com a Casa Cruz, uma das mais tradicionais papelerias do Rio, oferecendo desconto de 10% à vista em todo o material escolar, inclusive nos livros didáticos. A loja do Centro fica na Rua Ramalho Ortigão, números 26,27 e 28, telefone 2506-3549. Há ainda filiais em Copacabana, Tijuca, Madureira, Campo Grande, Nova Iguaçu e Niterói. Para mais informações, ligue para o Sindicato: 2103-4113/4114.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000

Sindicato realiza protesto nos 150 anos da Caixa



O Sindicato do Rio realizou protesto nos 150 anos da Caixa. Os bancários criticaram a postura da direção do banco, que não atende às principais reivindicações dos funcionários



Saiba por que optar pelo Saúde Caixa

O Sindicato conseguiu, através de uma ação judicial (00411-2002-069-01-00-0), garantir aos empregados da Caixa Econômica Federal a liberdade de escolha do plano de saúde. O acordo judicial prevê que os funcionários optem pelo plano de saúde: retornar aos antigos Planos de Assistência Médica (Pams) ou pelo Saúde Caixa. Os titulares dos planos têm até o dia 31 de março para fazer a escolha. Antes da implantação do Saúde Caixa, os empregados não pagavam mensalidades no Pams, mas, sim, um valor de acordo com o uso do plano, numa escala de 10% a 50% do valor da tabela da Associação Médica Brasileira (AMB) em cada procedimento. O problema é que havia um limite anual para gastos com saúde cobertos pelo plano, o que trouxe prejuízos e endividamentos a bancários que necessitavam de procedimentos médicos de alto custo, como o uso prolongado de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs). Além disso, para os funcionários admitidos a partir de 1997, não havia concessão de adiantamentos, além de uma participação nas despesas, que era de 50%.

No plano atual Saúde Caixa, implantado em fevereiro de 2002, a CEF passou a contribuir com 70% das despesas médicas, com piso mínimo de 3,5% das despesas de pessoal e os funcionários titulares do plano contribuem com 20% de co-participação nas despesas efetuadas, limitada ao valor do resseguro anual, atualmente fixado em R\$2.400.

O Sindicato realizou na última quarta-feira, dia 12, um protesto para marcar os 150 da Caixa Econômica Federal. No ato, os sindicalistas reconheceram o papel social que a empresa desempenha através de projetos sociais do governo federal, nas áreas de habitação, saneamento básico, infraestrutura e crédito popular, mas criticaram o tratamento dado pelo banco aos seus funcionários. “Queremos saber quantos milhões a Caixa gastou com publicidade, comprando a primeira página de todos os grandes jornais do país, pois na hora de debater as reivindicações dos trabalhadores, a direção do banco alega não ter condi-

ções financeiras para atender”, critica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. O sindicalista lembra ainda que o êxito no trabalho social da Caixa é fruto do sacrifício dos empregados.

REIVINDICAÇÕES NÃO ATENDIDAS

Os bancários criticaram a direção da Caixa por não atender às principais reivindicações dos funcionários, como a isonomia entre novos e antigos funcionários, mais transparência no processo seletivo interno (PSI), respeito à jornada de seis horas, fim da discriminação contra empregados que não migraram para o novo plano da Funcef e permaneceram

no antigo REG/Replan e o fim da discriminação contra os trabalhadores que participam de ação coletiva movida pelo Sindicato, além da contratação de mais caixas para o atendimento à população.

O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, também criticou a direção da Caixa. “O maior patrimônio do banco são seus empregados. Nesses 150 anos da empresa realizamos este ato para tornar pública nossa indignação com a postura do banco, que precisa ser eficiente não somente em suas ações em favor do desenvolvimento social e econômico do país, mas também com a valorização de seus funcionários”, afirma.

BMB frustrou funcionários em 2010

Sindicato cobra nova postura do banco este ano para que a empresa atenda às reivindicações dos bancários



A diretora do Sindicato Marlene Miranda disse que o BMB tem todas as condições para atender às reivindicações dos funcionários e cobrou uma nova postura do banco nas negociações deste ano

O Banco Mercantil do Brasil (BMB) fechou o ano de 2010 decepcionando, mais uma vez, os seus funcionários. Na negociação realizada no dia 9 de dezembro, a direção do banco voltou a negar a reivindicação dos bancários de incluir o cônjuge no

plano de saúde e o aumento no número de bolsas do auxílio-educação. A empresa voltou a dar desculpas esfarrapadas alegando “dificuldades” operacionais e financeiras frente ao aumento das despesas com pessoal por conta da última campanha salarial. Os representantes do banco disseram ainda que “a negociação não avançou em função das últimas conquistas dos trabalhadores, como a criação do plano odontológico e do auxílio-educação para os funcionários”. A diretora do Sindicato e representante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e da Federação dos Bancários RJ/ES na reunião, Marlene Miranda, rebateu as alegações da empresa. “O fato de termos conquistado o plano odontológico e as bolsas de estudo não justifica a postura do banco, que precisa e tem condições de atender às reivindicações dos bancários”, disse. A sindicalista lembra que, no primeiro semestre do ano passado, o BMB teve um crescimento extraordinário. “O banco lucrou R\$120,89 milhões, seis vezes mais do que em 2009,

quando o lucro do primeiro semestre foi de R\$18,08. Este resultado é fruto do trabalho dos bancários e nada mais justo do que a empresa nos atender”, acrescenta.

NOVA POSTURA

Os sindicalistas defenderam também que o banco passe a arcar com pelo menos 50% do valor da mensalidade do plano de saúde, o que também foi rejeitado pela empresa. No encontro foi debatido também a preocupação dos bancários com a falência da Unimed de Duque de Caxias e, no Rio, a dificuldade para conseguir atendimento na Rede Dor. O banco ficou de analisar os dois problemas e dar uma resposta no próximo encontro, com data ainda indefinida. “Esperamos que, em 2011, o banco mude sua postura e atenda as reivindicações da categoria ou teremos de intensificar a mobilização para conseguir valer os nossos direitos”, completa Marlene.

PRESSÃO

Sindicato repudia prática de assédio moral no Safra

O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal pede para que os funcionários denunciem os casos de assédio moral para que a entidade possa tomar providências nos campos político e jurídico



O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de bancários que, no Banco Safra, os trabalhadores estão sofrendo assédio moral e todo o tipo de pressão em função das metas de venda e produtividade impostas pela empresa. Alguns funcionários já pediram demissão por não suportar a violência psicológica e muitos disseram que pretendem também pedir dispensa em função do clima de terror na empresa.

“Pedimos aos bancários que não deixem seus empregos. Vamos tentar

uma negociação com o banco. Caso o problema não seja solucionado, não está descartada a possibilidade de paralisação nas agências do Safra”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal.

Os funcionários devem denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4110 ou pelo celular 7897-8350 (Gilberto). “Repudiamos esta postura do banco e não vamos aceitar calados esta pressão sobre os bancários”, resalta o sindicalista.

Sindicato defende democratização do sistema bancário

Conforme matéria publicada na quarta-feira passada, dia 12, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou que 39,5% da população economicamente ativa no país não possuem conta bancária. Entre os excluídos do sistema bancário, 40,6% desejam ter conta corrente e 26,6% acreditam ter condições financeiras necessárias e atrativas às instituições financeiras. Os dados constam do Sistema de Indicadores Sociais (Sips) sobre bancos que o Ipea divulgou na terça-feira, dia 11.

A grande maioria dos brasileiros é de baixa renda, tem pouca escolaridade e está concentrada nas regiões menos desenvolvidas. No Norte e no Nordeste, cerca de metade da popu-

lação (50% e 52,6%, respectivamente) não tem conta bancária. Já no Centro-Oeste, Sul e Sudeste esse percentual cai para, respectivamente, 31,2%, 30% e 34,1%. “O problema não é apenas de exclusão absoluta. Mesmo entre os que têm conta bancária, os bancos discriminam. Quem possui conta bancária alta tem tratamento diferenciado, inclusive com agências exclusivas, do tipo Prime (Bradesco) e Personalité (Itaú Unibanco). Até o Banco do Brasil, uma instituição pública, criou o Estílo para os clientes mais afortunados. Esta diferenciação no tratamento de acordo com a condição financeira é também uma discriminação absurda e inaceitável”, disse o presidente do Sindicato, Aluir Aguiar.

Caminhada ecológica é neste domingo

Quem quiser participar da caminhada ecológica até a Cascata Diamantina, na Floresta da Tijuca, ainda pode ser inscrever. O passeio será realizado neste domingo (23), às 8h, e terá uma duração prevista de 4 horas. O preço é de R\$10 por pessoa, mas bancários sindicalizados e seus dependentes não pagam. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Inscrições de samba podem ser feitas até sexta-feira

As inscrições para a disputa do samba do Bloco dos Bancários se encerram nesta sexta-feira, dia 21. Os kits podem ser baixados pela internet, no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br ou adquiridos na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 20º). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Doe R\$5. Sua pequena contribuição fará uma enorme diferença para quem precisa

A tragédia na Região Serrana resultou em centenas de mortos e milhares de desabrigados, inclusive bancários. Com pelo menos R\$5 você pode contribuir para que pessoas recomecem suas vidas, retomem a esperança. Seu simples gesto de solidariedade poderá até salvar vidas. Faça o depósito identificado e envie um fax ao Sindicato comunicando a sua doação ou de

toda a sua agência (2103-4105/4109/41120).

Mais informações pelos telefones 2103-4121/4124/4172 ou com um dos membros da comissão organizadora da campanha: Maria Izabel (9956-0073), Kátia Branco (9961-8596), Vinicius de Assumpção (8211-9331), Adriano Campos (9355-6678), Chica (9973-7005) ou Ronald Carvalho (9615-7809).



A ajuda financeira agiliza o socorro e garante que alimentos e roupas cheguem aos desabrigados. As crianças da região serrana agradecem

Deposite sua doação numas dessas contas

Sindicato de Teresópolis
Banco: Itaú Unibanco(341)
Agência: 6370
Conta: 12379-3

S.O.S Petrópolis
Banco: Banco do Brasil(001)
Ag: 0080-9
Conta: 76000-5

S.O.S Nova Friburgo
Banco: Itaú Unibanco(341)
Agência: 222
Conta: 50556-2

A DOR DAS PERDAS

Em Friburgo, dois bancários morrem e três estão desaparecidos

Em Petrópolis, duas bancárias perderam a casa e tudo o que possuíam

O Sindicato Móvel foi até o prédio do Banco do Brasil, no Andaraí, para lançar a campanha de doações para as vítimas das chuvas na Região Serrana



Entre as mais de 520 mortes causadas pela tragédia das chuvas na Região Serrana, a triste notícia de que há pelo menos dois bancários, ambos do Itaú Unibanco, em Nova Friburgo. Foi confirmada também que três funcionários do mesmo banco estão desaparecidos. A cidade está praticamente incomunicável, o que dificulta uma melhor apuração das informações. O próprio presidente do Sindicato dos Bancários de Friburgo, Max José Neves, perdeu tudo, mas, fora a dramática perda material, ele e sua família estão bem.

Em Petrópolis, duas bancárias, inclusive uma sindicalista, também

perderam a casa e tudo o que possuíam. A categoria sofre e se solidariza com todas as famílias vítimas das chuvas e do descaso do governo estadual. O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção pediu para que os bancários do Rio participem da campanha Bancário Solidário. “Foi a pior tragédia natural na história do Estado do Rio. Se todos os bancários do Rio contribuírem com pelo menos R\$5 conseguiremos levantar R\$160 mil. O dinheiro chega mais rápido do que ajuda em alimentos e roupas, que também devem ser feita. Confio no espírito solidário dos bancários e bancárias de nossa base”, disse, emocionado.

Sindicato cobra dos bancos ajuda financeira aos bancários atingidos pela tragédia

Em reunião realizada na última quinta-feira, dia 13, diretores do Sindicato decidiram cobrar dos bancos ajuda financeira aos bancários e aos municípios afetados pelas chuvas. “A responsabilidade social não pode se limitar a peças publicitárias. Tem que acontecer na prática e pelo menos num momento dramático como este os bancos têm que prestar ajuda humanitária e financeira”, disse Vinicius de Assumpção.

O Sindicato quer ainda que os bancos liberem os bancários das regiões atingidas. “Não há clima para eles trabalharem”, ressalta

a diretora do Sindicato Vera Luiza.

Diretores do Sindicato lançaram, na sexta-feira (14), em frente ao prédio do Banco do Brasil, no Andaraí (Gerel), a campanha Bancário Solidário, propondo que cada funcionário doe pelo menos R\$5. Os sindicalistas lançaram a campanha durante a visita do Sindicato Móvel à unidade do Banco do Brasil. Os sindicalistas prestaram informações e ouviram as reivindicações dos funcionários que trabalham no prédio do Andaraí. Confira no site do Sindicato as próximas unidades e bancos que serão visitados pela entidade.